

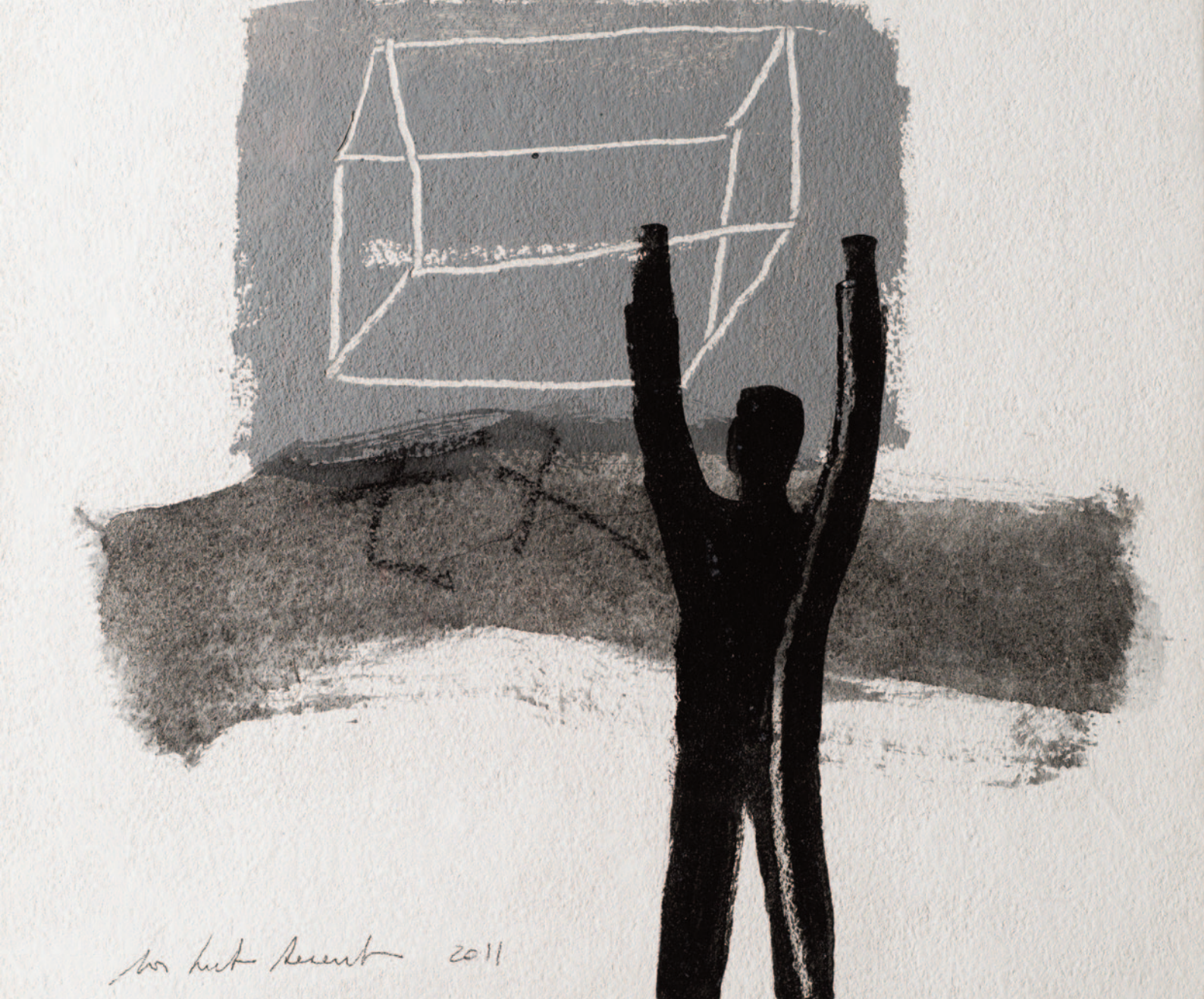


Foto: Daniel Pinho

MARCO TULIO RESENDE
celebra 50 anos de criação artística
na exposição “DIÁRIOS”, em Belo Horizonte

Mostra na Lemos de Sá Galeria revela como décadas de desenhos e registros cotidianos se transformam em experiências artísticas que atravessam a memória, o tempo e diferentes linguagens

Alexandre Madalena, Curador*

O artista Marco Tulio Resende celebra mais de cinco décadas de desenhos, anotações e experimentações artísticas, que ganham novas formas e significados na exposição *Diários*, na Lemos de Sá Galeria, em Belo Horizonte. A mostra apresenta um percurso pela produção do artista, revelando como o hábito de desenhar diariamente se tornou uma investigação permanente sobre o tempo, a memória e as possibilidades da criação. A exposição integra a programação do ano em que a galeria celebra 35 anos de atuação e poderá ser visitada até 13 de fevereiro de 2027.

Ao longo de sua trajetória, Marco Tulio Resende transformou o desenho em uma prática cotidiana de observação, reflexão e experimentação. Em cadernos e folhas acumulados durante décadas, registrou ideias, imagens, estudos, projetos e inquietações que acompanharam diferentes momentos de sua vida e de sua produção artística. Em *Diários*, esse conjunto de registros ultrapassa a condição de arquivo pessoal para assumir novas possibilidades de leitura e expressão. A exposição convida o público a conhecer não apenas os resultados de uma trajetória artística, mas também os processos de





Foto: Daniel Pinho

criação que a constituem, estabelecendo relações entre passado e presente, permanência e transformação.

O DESENHO COMO LINGUAGEM, MEMÓRIA E EXPERIMENTAÇÃO

Mais do que apresentar uma seleção de desenhos produzidos ao longo de cinco décadas, *Diários* propõe uma reflexão sobre o próprio ato de desenhar e sua capacidade de atravessar diferentes linguagens artísticas. Na produção de Marco Tulio Resende, o desenho não se limita ao papel. A linha se transforma em forma, ganha volume, textura e materialidade, estabelecendo relações com a pintura, a escultura e outras possibilidades de expressão. Cada trabalho revela desdobramentos de uma pesquisa em que o gesto artístico permanece como elemento central. A predominância do preto e branco constitui uma escolha expressiva da exposição. Ao privilegiar os contrastes entre luz e sombra, presença e vazio, superfície e matéria, o artista dire-

ciona a atenção para os elementos fundamentais da composição, evidenciando a estrutura e a potência expressiva do desenho.

A mostra também torna evidente a dimensão temporal da criação artística. Desenhos realizados em diferentes períodos passam a dialogar entre si, revelando continuidades, transformações e questões que permanecem abertas ao longo da trajetória do artista. *“O desenho sempre esteve muito próximo da minha vida. Esses cadernos foram acontecendo no cotidiano, acompanhando o tempo, as ideias e as coisas que eu estava vivendo. Quando volto a eles, encontro desenhos de momentos diferentes, mas também perguntas que continuam abertas”*, diz o artista.

Ao aproximar registros de diferentes momentos, *Diários* convida o visitante a perceber a criação artística como um processo contínuo, no qual a memória não

representa apenas aquilo que foi preservado, mas também uma fonte permanente de novas possibilidades.

UMA EXPOSIÇÃO QUE CELEBRA TRAJETÓRIAS E ENCONTROS

A realização de *Diários* também marca um momento especial para a Lemos de Sá Galeria, que completa 35 anos de atuação em 2026. Ao longo desse período, a instituição consolidou sua presença no cenário das artes visuais, estabelecendo relações duradouras com artistas e acompanhando o desenvolvimento de suas pesquisas e produções.

A trajetória de Marco Tulio Resende integra essa história de aproximação entre artista e galeria. A exposição reafirma a importância dessas relações para a continuidade da produção artística e para a valorização das artes visuais em Minas Gerais. “A relação com Marco

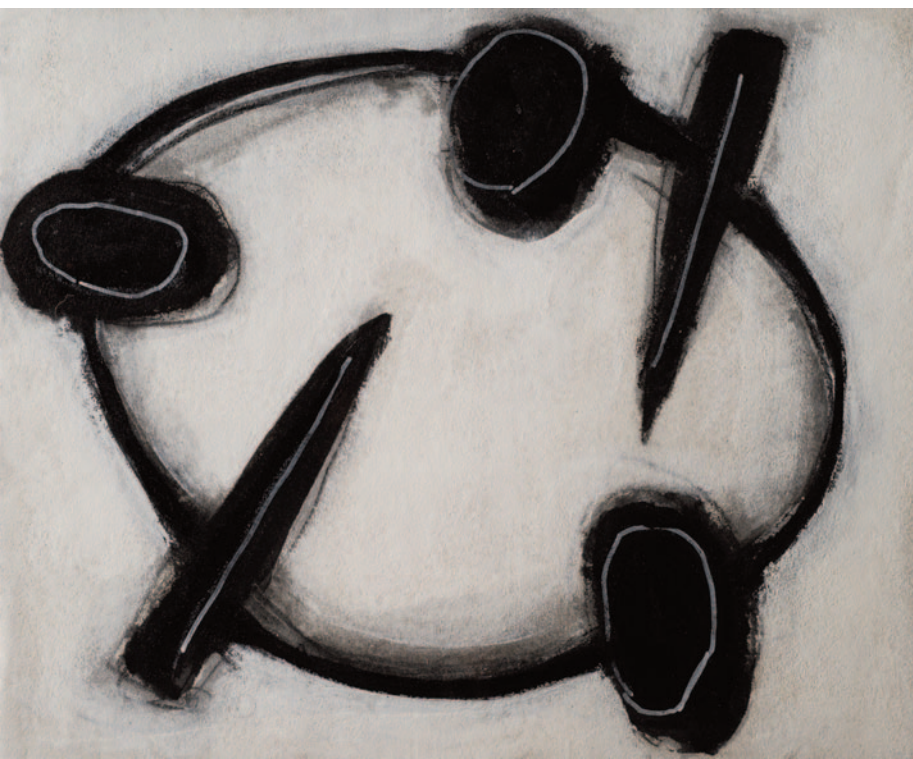
Tulio foi construída ao longo de muitos anos. Acompanhar sua produção é também acompanhar as transformações de seu trabalho e perceber aquilo que permanece: a importância do desenho, da pesquisa e da liberdade de experimentar. Diários reúne uma parte muito significativa dessa trajetória”, explica Beatriz Lemos de Sá.

Ao reunir diferentes momentos da produção de Marco Tulio Resende, a exposição oferece ao público a oportunidade de conhecer uma dimensão fundamental de sua obra, marcada pela experimentação, pela liberdade criativa e pela investigação constante das relações entre forma, matéria e memória.

SOBRE MARCO TULIO RESENDE

Natural de Belo Horizonte, Marco Tulio Resende construiu uma trajetória nas artes visuais marcada pela investigação da matéria, do gesto, da memória e das

Fotos: Daniel Pinho



possibilidades expressivas da forma. Formado pela Escola Guignard, ampliou sua formação nos Estados Unidos como bolsista da *Fulbright Commission*, obtendo, em 1978, o título de mestre pela *School of the Art Institute of Chicago*.

Sua atuação reúne produção artística, pesquisa e ensino. Durante quatro décadas, foi professor da Escola Guignard, contribuindo para a formação de gerações de artistas e para o desenvolvimento do ensino das artes visuais em Minas Gerais. Também atuou como professor-artista visitante nas universidades federais de Minas Gerais, Ouro Preto e Espírito Santo, além da *Sheffield Hallam University*, na Inglaterra, a convite do *British Council*.

Com produção expositiva iniciada em 1975, participou de exposições, salões, bienais, residências artísticas e

seminários. É autor de livros, catálogos e textos críticos, além de ter obras em acervos museológicos, espaços públicos, galerias e coleções particulares. Sua pesquisa transita entre desenho, pintura e escultura, explorando as relações entre corpo, matéria, memória e tempo. Ao longo de mais de cinco décadas, consolidou uma produção caracterizada pela experimentação e pela constante reinvenção da linguagem artística.

** Alexandre Madalena é museólogo, pesquisador e documentalista científico, especializado em coleções e acervos artísticos.*

SERVIÇO

Diários – Marco Tulio Resende

Até 13 de fevereiro de 2027

Lemos de Sá Galeria

Rua Germano Chati, 255, Mangabeiras, Belo Horizonte / MG

Tel.: (31) 3261-3993

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 18h;

sábado, das 10h às 14h

